



A DIDÁTICA DE ENSINO DA LITERATURA EM TURMAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Renata Vieira do Nascimento

Acadêmica do Curso de Letras, Campus Duque de Caxias – RJ, EAD – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI – UniCesumar.
renatanascimento@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objeto de análise a didática utilizada pelos professores de literatura do primeiro ano do ensino médio e a sua eficácia para a formação de novos leitores. Tendo como ponto de partida que o ensino de literatura pode promover o desenvolvimento de competências de leitura crítica, interpretação textual e pensamento crítico, sendo assim, contribuindo para que o aluno consiga ter autonomia para ir além daquilo que lhe é apresentado em sala de aula. Dados da pesquisa Retratos da Literatura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró Livro em parceria com o Itaú cultural, aponta que 11% dos entrevistados obtiveram o hábito de leitura após serem influenciados por seus professores, porém a mesma pesquisa aponta que, entre os anos de 2015 e 2019, o Brasil teve um decréscimo de 4,6 milhões de leitores. Constatações dessa ordem fomentam dúvidas sobre a eficácia da didática apresentada em sala de aula. Por isso, para o desenvolvimento deste artigo, será analisada as abordagens pedagógicas, curriculares e interdisciplinares, visando avaliar como os professores têm enfrentado o desafio de tornar obras literárias complexas e distantes do cotidiano dos alunos acessíveis e relevantes. Será realizada uma combinação de abordagens qualitativas e quantitativas, para investigar a relação entre a metodologia empregada e a formação de novos leitores. Os resultados irão contribuir para a compreensão dos pontos fortes e desafios do ensino de literatura, fornecendo um conteúdo de apoio para educadores e pesquisadores interessados em melhorar a qualidade de seu ensino e desenvolvimento das habilidades de seus alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Didática aplicada; Ensino de literatura; Formação de leitores.

1 INTRODUÇÃO

O ensino da literatura no Brasil está diretamente relacionado a uma história que começou com os jesuítas e seu método de ensino, o Ratio Studiorum. Eles acreditavam que a leitura dos clássicos era fundamental para se adquirir um bom conhecimento, uma boa conduta e uma boa escrita. Séculos depois e se pode ver que a leitura, de fato, é uma ponte entre o leitor e novos aprendizados.

A literatura tem como função contribuir para a ampliação do vocabulário e aprimoramento da expressão escrita e oral dos alunos. Ela também oferece uma plataforma para discutir temas relevantes, como questões sociais, éticas e filosóficas, permitindo que os estudantes desenvolvam sua capacidade de argumentação e pensamento crítico, ou seja, seu ensino vai além do simples estudo de textos literários; ela molda habilidades cognitivas, emocionais e sociais essenciais para os jovens, preparando-os para uma participação ativa na sociedade. Cândido (1995) afirma que:

A Literatura desenvolve em nós a sensibilidade, tornando-nos mais compreensivos, reflexivos, críticos e abertos para novos olhares e possibilidades diante da nossa condição humana. A leitura literária permite-nos refletir sobre o mundo em nossa volta, abrindo nossos horizontes, ampliando os conhecimentos, possibilitando novas perspectivas.



O seu papel é fundamental na preparação dos alunos para os desafios, acadêmicos e sociais, que eles enfrentarão em sua trajetória educacional e futuras carreiras. Partindo desse ponto de vista, a escolha e implementação de didáticas eficazes são fundamentais para promover um ambiente de aprendizado envolvente, significativo e construtivo. Este estudo científico busca investigar as diferentes abordagens didáticas empregadas em sala de aula para turmas do primeiro ano do ensino médio, com foco na identificação das estratégias que demonstram ser mais eficazes na formação de novos leitores, no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e na compreensão profunda dos conteúdos.

Segundo dados do Instituto Pró Livro em parceria com o Itaú Cultural em janeiro de 2020, apontam que apenas 8% dos entrevistados possuem o hábito de leitura porque foram incentivados por alguém de sua família, mas em primeiro lugar, está 11% dos entrevistados que disseram ter sido influenciados em algum momento por seus professores. Já o Programa Internacional de Avaliação de alunos, o PISA, em 2021, entrevistou estudantes entre 15 e 16 anos de 77 países. Na pesquisa foi apontado que 50% dos brasileiros ocupam nível 1 em leitura. Em uma escala de 1 a 6, onde 1 é pior desempenho e 6 melhor desempenho.

Uma das coisas mais comuns de serem vistas hoje, nas escolas, são professores que cumprem apenas um plano de aula passando para os alunos a leitura de algum livro como método avaliativo, fazendo com que o aluno leia apenas por obrigação. Ou seja, uma didática de ensino repetitiva e que muitas vezes não se comunica com a forma de aprendizado dos alunos, fazendo com que seja um ensino teórico e de repetição de ideias, sem espaço para críticas e, conseqüentemente, gosto pela atividade sugerida. Segundo Maria Vilani Soares (2015) diz que:

Ocorre, pois, uma descaracterização do texto como elemento comunicativo, pois o aluno não sabe por que leu, desconhece quem escreveu, não tem ideia da finalidade da leitura e não percebe sua importância como coautor do texto, ou seja, inexistente a interação texto-leitor imprescindível para o entendimento da mensagem.

Por tanto, o objetivo deste artigo é fazer uma análise a partir de um levantamento bibliográfico com títulos que falam sobre estratégias didático-metodológicas e, ao mesmo tempo, ver como isso tem sido desenvolvido na prática. Para empreender esta tarefa, parto do princípio de que é necessário despertar no adolescente o prazer pela leitura, para torná-lo um leitor ativo e enriquecido de conhecimento.

Explorar as diversas estratégias didáticas adotadas nas salas de aula do ensino médio permitirá uma compreensão mais profunda dos métodos que mais influenciam positivamente o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Além disso, este estudo também busca contribuir para o enriquecimento da formação de professores, fornecendo diretrizes e informações baseadas em evidências sobre as melhores práticas a serem aplicadas nas turmas de primeiro ano do ensino médio.

2 MATERIAIS E MÉTODOS



Esta pesquisa emprega uma abordagem metodológica baseada em levantamentos bibliográficos que permitem a análise crítica e a síntese de pesquisas, teorias e práticas já existentes e relevantes, fornecendo uma base sólida para a compreensão abrangente das abordagens didáticas já empregadas. Aqui estão alguns dos títulos analisados: Letramento literário (Cosson,2016), Como criar círculos de leitura na sala de aula (Cosson,2021), Círculo de leitura e letramento literário (Cosson,2014) e Práticas de leitura: 150 ideias para despertar o interesse dos alunos (Silva,2018).

Tendo como base um dos títulos analisados, esses são alguns métodos eficazes que podem ser utilizados em sala de aula: Círculos de leitura, abordagem contextualizada, leitura dirigida, atividades criativas, análise textual, dramatização, reflexão pessoal e uso de recursos multimídia (Silva, 2018, p.51).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise parcial do levantamento bibliográfico indica uma ampla gama de abordagens didáticas utilizadas no ensino de literatura nas turmas do primeiro ano do ensino médio. As principais abordagens identificadas incluem: Discussões em grupo, atividades e conexões interdisciplinares.

Além das abordagens bem-sucedidas, o material analisado também apontou alguns desafios enfrentados pelos educadores ao ensinar literatura no ensino médio e as estratégias para superá-los: Participação dos alunos, avaliação subjetiva e acesso a diversidade literária.

De acordo com os resultados obtidos até então pelo levantamento bibliográfico, é possível entender a necessidade de uma abordagem diversificada, que combine discussões em grupo, atividades criativas e integração interdisciplinar, que podem ser eficazes em sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, foi explorada algumas abordagens didáticas no ensino de literatura para turmas do primeiro ano do ensino médio com base em um levantamento bibliográfico. A análise da literatura revelou uma variedade de estratégias que professores podem utilizar para envolver os alunos com as obras literárias e promover uma compreensão mais profunda da literatura. As discussões em grupo emergiram como uma ferramenta eficaz para a troca de ideias enquanto as atividades criativas estimularam o envolvimento emocional e a interpretação pessoal dos textos.

No entanto, a pesquisa também identificou desafios enfrentados pelos professores. A falta de participação dos alunos e a falta de acesso a diferentes obras literárias, o que reforça a necessidade de escolher cuidadosamente obras que ressoem com as experiências dos alunos e promover discussões sobre temas da atualidade.

Como esta pesquisa está sendo baseada em uma revisão bibliográfica, vale ressaltar que estudos futuros considerem a implementação prática das abordagens discutidas, a fim de avaliar sua eficácia em contextos reais de sala de aula. Além disso, a



pesquisa poderá se expandir para examinar as percepções dos próprios alunos em relação às abordagens didáticas empregadas no ensino de literatura.

Em última análise, o estudo vem ressaltando a importância contínua de adaptações e inovações das práticas pedagógicas no ensino de literatura no ensino médio, garantindo que os alunos não apenas compreendam os textos literários, mas também os apreciem como meios de reflexão, expressão e conexão com o mundo ao seu redor.

5 REFERÊNCIAS

TOKARNIA, Mariana (2020) **Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos.** Agência Brasil, Rio de Janeiro. 11 setembro de 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-09/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos>

PONTES, Nathalia (2021) **Você sabe qual é o índice de leitura no Brasil?** Leiturinha. 02 de novembro de 2021. Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/indice-de-leitura-no-brasil/#:~:text=Voc%C3%AA%20sabe%20qual%20o%20%C3%ADndice,4%2C96%20livro%20por%20habitante>

VILANI, Maria (2015) **Por que nossos alunos não gostam de ler?** Educação Pública, Piauí. 24 de março de 2015. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/6/por-que-nossos-alunos-no-gostam-de-ler#:~:text=Ocorre%2C%20pois%2C%20uma%20descaracteriza%C3%A7%C3%A3o%20do,para%20o%20entendimento%20da%20mensagem>

SANTOS, Rosângela. **A importância da literatura no ensino médio.** Mato Grosso. 28 de novembro de 2017. Disponível em: <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/sophiauta/Letras/TCC+on-line/ROSANGELA+TCC+FINAL.pdf>

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2006.

LIMA, Vanessa Alencar. FIGUEIREDO, César Alessandro Sagrillo. **Contribuições do ensino de Literatura para a formação do aluno leitor.** Tocantins. 01 de março de 2023. Disponível em: <https://revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/1336>

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas.** 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura: Ensino e pesquisa.** São Paulo: Pontes, 2004